

Tópico	Combater a discriminação baseada no sotaque	Duração	45-60 minutos
Tipo	Plano de Aula		
Nível QECR	Português Língua Materna		

OBJETIVOS

- Refletir sobre a diversidade de sotaques da língua portuguesa e como eles enriquecem a comunicação.
- Identificar e questionar estereótipos e preconceitos associados a diferentes sotaques.
- Promover a compreensão e o respeito pelas experiências de pessoas que enfrentam discriminação linguística.
- Incentivar os alunos a adotar comportamentos inclusivos e a combater a discriminação no seu quotidiano.

MATERIAIS/RECURSOS UTILIZADOS

- Nove ficheiros áudio com falantes de diferentes sotaques da língua portuguesa (internacionais, regionais de Portugal e não-nativos)
- Quadro branco ou flipchart e marcadores
- Folhas de papel e canetas
- Equipamento de som para reproduzir os áudios



PROCEDIMENTOS (ESTRUTURA)

1. Introdução (5-10 minutos):

Inicie a atividade com uma breve discussão sobre a importância da diversidade linguística e como os sotaques são uma parte natural e rica da língua portuguesa.

Pergunte aos alunos se já foram julgados ou se já julgaram alguém com base no sotaque. Peça exemplos e anote no quadro.

2. Análise dos áudios (10 minutos):

Divida a turma em pequenos grupos e distribua cópia da transcrição dos áudios (opcional).

Peça a cada grupo que identifique características específicas de cada sotaque (por exemplo, entonação, ritmo, pronúncia de certas palavras).

Discuta brevemente como essas características podem ser percebidas de forma diferente por diferentes pessoas.

3. Discussão e Reflexão (15 minutos):

Promova uma discussão sobre como os sotaques podem influenciar a percepção que temos das pessoas. Questione:

- Por que alguns sotaques são considerados mais “prestigiados” do que outros?
- Como os sotaques podem afetar oportunidades de emprego, relações sociais e autoestima?
- Como podemos combater a discriminação baseada no sotaque?

4. Atividade Prática: “Reescrevendo Narrativas” (15 minutos):

Peça aos alunos que escolham um dos áudios e imaginem uma situação em que o falante possa ter sido discriminado por causa do seu sotaque.

Em grupos, os alunos devem criar um diálogo ou uma cena curta onde o personagem enfrenta e supera essa discriminação, promovendo uma mensagem de respeito e inclusão.

Se houver tempo, alguns grupos podem apresentar suas cenas para a turma.

5. Conclusão e Compromisso (5-10 minutos):

Peça aos alunos que reflitam sobre o que aprenderam e como podem aplicar isso no seu dia a dia.

Proponha que cada aluno escreva um compromisso pessoal para combater a discriminação baseada no sotaque, seja na escola, em casa ou na comunidade.

Encerre a atividade destacando a importância de valorizar a diversidade linguística e de promover um ambiente inclusivo.

RESULTADOS ESPERADOS

Os alunos reconhecem a diversidade de sotaques e a sua importância cultural.

Os alunos desenvolvem uma maior compreensão e sensibilidade em relação às experiências de pessoas que sofrem discriminação linguística.

Os alunos questionam estereótipos e preconceitos associados a sotaques.

Os alunos adotam comportamentos mais inclusivos e comprometem-se a combater a discriminação no seu cotidiano.

AVALIAÇÃO/REFLEXÃO

1. Participação:

Observar o envolvimento dos alunos durante as discussões e atividades em grupo.

Avaliar a qualidade das contribuições orais e escritas.

2. Criatividade e Profundidade:

Analisar as cenas ou diálogos criados pelos alunos, focando na originalidade e na mensagem de inclusão.

Verificar se os alunos conseguiram aplicar os conceitos discutidos de forma prática.

3. Compromisso Pessoal:

Ler os compromissos escritos pelos alunos para avaliar o seu entendimento do tema e a sua disposição para agir.

Identificar se os compromissos são realistas e aplicáveis no dia a dia.

4. Reflexão Final:

Perguntar aos alunos o que aprenderam com a atividade e como se sentiram durante o processo.

Pedir sugestões para melhorar a atividade no futuro.